

TRATAMENTO CLÍNICO DE APENDICITE AGUDA EM CRIANÇAS: UMA REALIDADE POSSÍVEL?

INTRODUÇÃO: A apendicite aguda é uma doença gastrointestinal e de indicação comum à cirurgia de emergência, sobretudo na infância. Seu diagnóstico é essencialmente clínico, mas dispõe-se da ultrassonografia como padrão de confirmação diagnóstica, método não invasivo mas com número limitado de acesso em serviços públicos de saúde. Contudo, quanto ao manejo não operatório como opção terapêutica à intervenção cirúrgica, é sabido suas restrições, com dados escassos quanto à eficácia e a recidiva do quadro agudo. **OBJETIVO:** Avaliar a viabilidade do tratamento clínico para apendicite aguda em pacientes pediátricos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Utilizou-se o banco de dados Pubmed com os descritores “appendicitis conservative treatment” e “children”, resultando em 29 artigos. Aplicados como critérios de inclusão: artigos originais e completos em língua inglesa. Após aplicação do filtro, permaneceram 7 artigos para análise. **RESULTADOS:** A apendicite aguda é o contratempo cirúrgico mais comum em crianças. As indicações ao tratamento clínico limitam-se a apendicite não complicada e a restrição ao acesso a métodos diagnósticos. O manejo cirúrgico é a escolha para apendicite aguda e apresenta resolução eficiente e segura da doença, com menor risco de falha e recidiva no recurso terapêutico. Ainda, o índice de complicações e o tempo total de internação hospitalar acabam sendo semelhantes nos pacientes tratados de forma cirúrgica em comparação aos submetidos a tratamento clínico, não inferindo, igualmente, superioridade quanto à abordagem clínica. **CONCLUSÃO:** Apesar de o tratamento clínico de apendicite aguda em crianças se mostrar potencial, a intervenção cirúrgica segue como método de escolha, em virtude da limitação de acesso a exames de imagem em boa parte dos locais, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Apendicite. Pediatria. Tratamento Conservador.